

INTRODUÇÃO

Após a revisão do gênero *Cynometra* L. por Dwyer (1958) para as Américas, e Tavares (1987) para a Amazônia, muitas outras coleções foram sendo incorporadas aos herbários, as quais exigiram estudos complementares ao nosso último trabalho, devido à complexidade taxonômica apresentada pelo gênero.

O novo taxon aqui proposto havia sido sugerido por nós (Tavares, l.c.) como uma nova variedade de *Cynometra spruceana* Benth., porém, na oportunidade já havíamos observado nos exemplares examinados características particulares, que certamente a elevaria à categoria de espécie.

Cynometra marleneae A. S. Tavares, nov. sp. Tipo: BRASIL - Pará: Cachoeira Porteira, margem esquerda do rio Cachicaporé, afluente do rio Trombetas, ramal da Perimetral Norte, km 72, 11 julho 1985, (fl). **Revilla et al. 9507** (holótipo, isótipos, INPA).

Árvore de 6-10 m de altura por aproximadamente 10 cm de diâmetro; ramos jovens marrons até acinzentados, brilhantes, lenticelados, glabros. Folha unijuga, peciolada; pecíolo de 3-4 mm de comprimento por 1-1.5 mm de largura, aparentemente glabro, rugoso, brilhante; lâmina obovada, cartácea, opaca, plana, superfície muricada em ambas as faces, (1.3) 2.3-4.5 (5) cm de comprimento por 0.7-2.3 cm de largura; ápice obtuso, retuso, mucronado; base assimétrica, face interna cuneada desde sua metade, externamente até ligeiramente truncada; nervura principal parcialmente imersa na face superior, proeminente na inferior; nervuras secundárias parcialmente imersas na face superior, na inferior conspicuas, reticuladas. Inflorescências racemosas, axilares, singulares, 1.5-2 cm de comprimento; brácteas imbricadas, persistentes, duras, 2-4 mm de comprimento por 3 mm de largura, com pêlos hispídeos na margem; bractéolas caducas pedicelos 9-13 mm de comprimento, pubescentes. Flores alvas; sépalas oblongas, 4-6 mm de comprimento por 2-4 mm de largura; pétalas espatuladas, 7-9.5 mm de comprimento por 2-2.5 mm de largura, membranáceas, glabras, dez estames férteis, 5-9 mm de comprimento; ovário oblongo, 3-4 mm de comprimento por 1.5-2 mm de largura, piloso, levemente estipitado; estilete 5-6 mm de comprimento, glabro ou raramente com poucos pêlos próximos à base. Frutos marrons, lignificados, levemente compressos, imaturos (Fig. 1).

(*) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Manaus-AM.

Folia unijuqa, petiolata; petioli 3-4 mm longi, 1-1.5 mm lati; laminae obovatae (1.3)2.3-4.5 (5) cm longae, 0.7-2.3 cm latae, muricatae, apice obtusae, retusae, basi asymmetricae, externe leviter truncatae; nervi supra immersi, infra conspicui, reticulati. Inflorescentiae breviter racemosae, racemis axillaribus, 1.5-2 cm longis; sepala petaloidea 4-6 mm longa, 2-4 mm lata; petala sepalis similia, spathulata, 7-9.5 mm longa, 2-2.5 mm lata, tenuia, glabra; ovarium villosum, 3-4 longum, 1.5-2 mm latum, breviter stipitatum; stylus 5-6 mm longus. Legumina parva ad maturitatum non vidi.

Distribuição: Atualmente está registrada para o estado do Pará, às margens do rio Trombetas e alguns de seus afluentes.

Material adicional examinado

BRASIL - Pará: Cachoeira Porteira, rio Trombetas, 01 junho 1974, (fr), **Campbell et al. P22418** (INPA, MG, MO, NY, US); rio Paru-do-oeste, próximo ao lugar Raimunda, 04 setembro 1980, (fl), **C. A. Cid et al. 2014** (INPA, MG); Cachoeira de São Pedro, margens do rio Cachorro, 24 julho 1985, (fr), **I. L. Amaral 1905** (INPA).

Esta nova espécie apresenta certa similaridade à *Cynometra spruceana* Benth. var. *phaselocarpa* (Hayne) Dwyer devido à forma de seus folíolos, porém, difere prontamente desta e de outras principalmente pelo tamanho e consistência dos folíolos, por possuir 1 racemo por axila, pétalas espatuladas e ovário estipitado. Os folíolos são capazes de caracterizar esta espécie, mesmo com material estéril.

SUMMARY

Cynometra marleneae is new a taxon discovered after a detailed analysis of the species in the genus. This species differs considerably from the others studied in the shape and thickness of leaflets, shape of petals and number of racemes per axil, among other characters. It is known only from the Trombetas river and tributaries, Pará state.

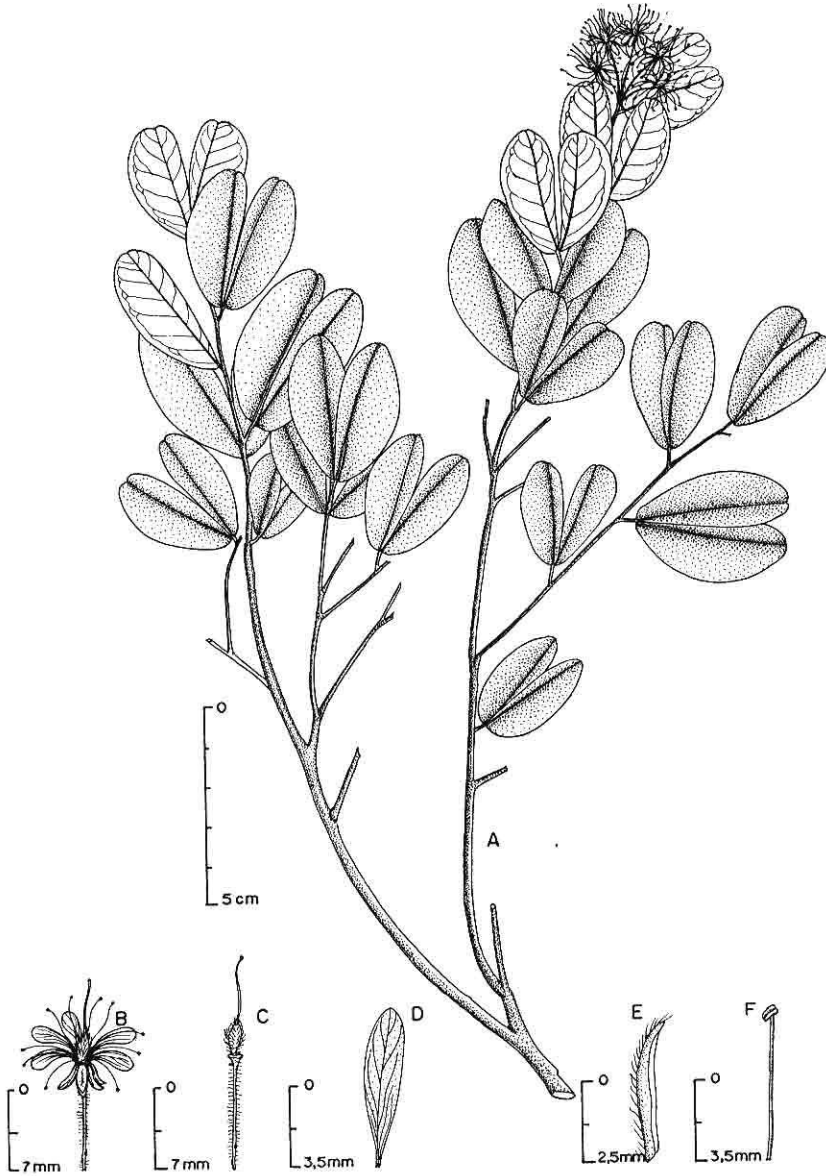


Fig. 1. *Cynometra marleneae* A. S. Tavares *nov sp.*: A- hábito de um ramo com flores; B- flor; C - ovário; D - pétala; E - bractéola; F - estame (Revilla et al. 9507).

Referências bibliográficas

- Dwyer, J. D. - 1958. The new world species of *Cynometra* L. *Ann. Miss. Bot. Garden*, 45: 311-353.
- Tavares, A. S. - 1987. **Revisão taxonômica do gênero *Cynometra* L. (Caesalpinaceae) da Amazônia.** Dissertação de Mestrado, INPA/FUA, Manaus, Amazonas. 141 p.

(Aceito para publicação em 07.05.1990)